

BATE-PAPO

Professor Celso Cláudio de Hildebrand e Grisi prevê um grande ano para o Estado

PENSE VERDE

Projeto que cria o Código de Sustentabilidade da Capital volta à Câmara em fevereiro



Casal 20 do fitness

Pyter Bruno e Ivana Henn comandam a Top One Club, que reúne academias e estúdios de pilates, com foco na promoção do bem-estar e da saúde e na fidelização da clientela



Freelander 2



Novo Discovery 4



Defender

Sistema de entretenimento com TV e DVD e 3 telas de LCD • Controle eletrônico de tração • Faróis Bi-Xenon adaptativos • Câmbio CommandShift™ de 6 velocidades
Exclusivo Sistema Terrain Response™ • Sistema Voice Command e Bluetooth®
Motores à gasolina e Turbo Diesel V6 e V8 • Dynamic Response™

Top Car

welcome to the **Top**

LINHA LAND ROVER 2010. EXPLORE A SUA IMAGINAÇÃO.



Novo Range Rover Sport



Novo Range Rover Vogue

BLUMENAU
47 **3037.5111**
Rua Itajaí, 1373, Vorstadt

FLORIANÓPOLIS
48 **3028.5111**
BR 282, KM 3, Via Expressa



GO BEYOND

BOAS NOTÍCIAS PARA 2010



Ao terminar 2009, muitos foram os desejos de um ano novo bom, repleto de renovações e sucesso em nossas empresas. A **Líder Capital** deste mês anuncia aos leitores bons ventos! Nela você encontra algumas informações de que podemos esperar um recomeço promissor, pelo menos no mundo dos negócios. Com as energias recarregadas, somos porta-vozes de notícias importantes ao empresariado local. Em uma entrevista com o economista Celso Cláudio de Hildebrand e Grisi, esta edição traz um alento aos empresários catarinenses preocupados com investimentos e com a economia do Estado. Apesar do alerta aos setores de exportação, 2010 promete ser um ano de saldos positivos e excelentes negócios.

A ACIF quer encurtar os caminhos para que os associados tenham sucesso, trazendo sempre informação de qualidade em sua revista.

O casal que ilustra a capa desta edição, Pyter Bruno e Ivana Henn, traz aos leitores um exemplo de perseverança, boas ideias e sucesso na área em que atuam, através da fidelização de seus clientes e colaboradores. Eles provam com ações eficientes o quanto é importante a preocupação com uma gestão baseada em planejamento e aprimoramento dos conhecimentos para servir melhor seus clientes e realizar profissionalmente seus funcionários.

A matéria que traz as ações do Observatório Social - que vai fiscalizar os gastos públicos - mostra o quão importante é o papel da sociedade civil organizada na hora de cobrar dos governantes uma aplicabilidade mais honesta do dinheiro dos contribuintes. A ACIF apoia esta iniciativa e agrega esta ação às suas bandeiras. Nossa preocupação com o bem-estar da comunidade de Florianópolis é retratada em mais uma matéria na editoria Pense Verde, sobre a nova Lei de Sustentabilidade que isenta empresas ecologicamente corretas de tributos municipais.

Contribua, dê sugestões e nos ajude a fazer uma revista cada vez melhor!

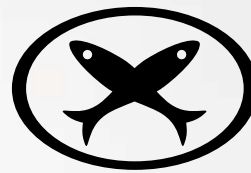
Boa leitura!

Conselho Editorial



até
5x
S/JUROS*

Será cobrada tarifa pelo serviço de processamento de transações, limitada a uma tarifa mensal.



Hering
[desde sempre]

gas-br.com

“Eu uso porque é casual”
Vanessa Giácomo

“Eu uso porque é bom demais”
Daniel de Oliveira

* Válido somente na Rede Hering Store e Espaço Hering. Parcelamento acima de 5 vezes terá incidência de juros. Consulte condições vigentes nas lojas. O CET - Custo Efetivo Total - será informado na tatura do cartão. Central de Cartões: Losango: 4004.5757 (grandes centros) e 0800.7235757 (demais localidades), SAC: Losango 0800.7295990, SAC: Delicentes Auditivos 0800.724004, Ouvidoria: HBC 0800.703904 - HSB Bank Brasil S.A.



O cachê dos artistas foi doado para a campanha O Câncer de Mama no Alvo da Moda. O Câncer de Mama no Alvo da Moda® é marca licenciada do Conselho de Moda da América - Fundação CFDA Inc., EUA.

BALNEÁRIO CAMBORIÚ :: Av. Brasil, 1600 :: Balneário Camboriú Shopping
FLORIANÓPOLIS :: Beiramar Shopping :: Shopping Iguatemi • **JOINVILLE** :: Shopping Mueller
BLUMENAU :: Shopping Neumarkt :: Espaço Hering - R. Bruno Hering, 1421
www.hering.com.br



12. DESTAQUE

Com duas academias em Florianópolis e estúdios de pilates pelo País, a Top One Club foca no atendimento personalizado e na fidelização dos clientes e não para de colher os frutos do bom trabalho



18. BATE-PAPO

O professor Celso Cláudio de Hildebrand e Grisi avalia crise financeira mundial e prevê um bom ano para Santa Catarina



Conselho do Leitor

A **Líder Capital** criou o Conselho do Leitor. Caso você tenha críticas ou sugestões e queira participar, mande seu nome, idade, profissão e contato para o e-mail comunicacao@acif.org.br. Sua participação é muito importante!

20. PENSE VERDE



Em fevereiro, deve retornar à Câmara o projeto de lei que prevê recompensa para quem adotar ações de sustentabilidade

24. NOSSAS BANDEIRAS

Observatório Social de Florianópolis é o primeiro do País em uma capital e vai fiscalizar a aplicação do dinheiro público

**8. A Metrópole / 22. Regional / 26. Benchmarking /
28. Acontece / 30. Vitrine / 32. Tempo Livre
33. Institucional / 36. Entre Sócios / 38. Artigo**



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FLORIANÓPOLIS: Rua Emílio Blum, 121
Florianópolis/SC - 88.020-010 (48) 3224.3627 - www.acif.org.br

REGIONAL SUL: Rod. SC - 405, 174 - Rio Tavares - 88.063-000 Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3237.4388

REGIONAL CONTINENTAL: Rua Tijucas, 65 - Balneário
88.075-540 - Florianópolis - SC - Fone/Fax: (48) 3244.5578 / 3240.8747

REGIONAL INGLESSES: Rua Intendente João Nunes Vieira, 1683 - Ingleses - 88.058-100
Florianópolis - SC - Fone: (48) 3269.4111

REGIONAL CANASVIEIRAS: Rua João de Oliveira, 743 - Canasvieiras - 88.054-100
Florianópolis - SC - Fone: (48) 3266.2910 - Fax: (48) 3266.2910

REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO: Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 30 - Salas 4, 5 e 6
Lagoa da Conceição - Florianópolis - SC Fone: (48) 3232.0185 Fax: (48) 3232.8326

DIRETORIA EXECUTIVA ACIF 2009/2011

Presidente: Doreni Caramori Júnior • 1º vice-presidente: Sílvia Hoepcke da Silva • 2º vice-presidente: Maria Carolina Jorge de Linhares • Diretor Administrativo e Secretário: Juliano Richter Pires

• 1º Diretor Financeiro: Jaime Luiz Ziliotto • 2º Diretor Financeiro: Giovanni Guerra Gobbi • Diretor de Patrimônio: Luiz Carlos Sempre Bom • Diretor de Assuntos Mercadológicos: Davi Correa de Souza • Diretor de Assuntos Organizacionais: Rodrigo Rossoni • Diretor Jurídico: Rodrigo Duarte da Silva • Diretora de Comunicação: Juliana Pamplona • Diretor de Eventos Promocionais: Sanderlúcio Fabiano de Mira • Diretor de Treinamento Empresarial: Luciano Rossi Pinheiro • Diretor Geral Regional Lagoa da Conceição: Eduardo Lúcio Campos • Diretor Geral Regional Canasvieiras: Sílvia de Souza • Diretor Geral Regional Ingleses: Marcelo Guaraldi Bohrer • Diretor Geral Regional Continental: José Luiz da Silva • Diretor Geral Regional Sul: João Batista Argenta • Coordenadora da Câmara da Mulher Empresária: Maria Cecília Amorim Medeiros Gondran • Coordenador da ACIF Jovem: Thiago Rocha Pereira • Coordenador do Conselho dos Núcleos: Gerson Appel

DIRETORIA DE COORDENAÇÃO EXTERNA ACIF 2009/2011

Diretoria de Relações Governamentais: Bernardo Meyer • Diretoria de Conteúdo e Opinião: Klaus Raupp • Diretoria de Meio Ambiente: Jane Pilotto • Diretoria de Interesses Empresariais: Luciana Rangel • Diretoria de Desenvolvimento Empreendedor: Neiva Kieling • Diretoria de Projetos Especiais: Sandro Yuri Pinheiro • Diretoria de Intercâmbio Empresarial: Clotildes Campregher • Diretoria de ReÚleo: Luiz Fernando Marca

CONSELHO FISCAL ACIF 2009/2011

TITULARES - Rogério Bravo • Sérgio Faraco • Carlos Jofre do Amaral Neto
SUPLENTEs - Aderbal Lacerda da Rosa • André Porto Prado • Renato de Lima

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO

Diretor Geral: Eduardo Lúcio Campos

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CANASVIEIRAS

Diretor Geral: Sílvia Rogério de Souza

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL INGLESSES

Diretor Geral: Marcelo Guaraldi Bohrer

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CONTINENTAL

Diretor Geral: José Luiz da Silva

DIRETORIA REGIONAL SUL

Diretor Geral: João Batista Argenta

CONSELHO EDITORIAL

Doreni Caramori Júnior, Giovanni Gobbi, Juliana Pamplona, Rodrigo Duarte, Klaus Raupp, Daniel de Oliveira Silva e Danielle Fuchs

EDITORA-CHEFE: Danielle Fuchs - (47) 3036-5680
danielle@mundieditora.com.br

EDITORA DE CONTEÚDO: Juliana Pamplona
comunicacao@acif.org.br

TEXTOS: Agência Mundi e All Press Comunicação

COORDENADOR DE ARTE: Guilherme Faust Moreira
guilherme@mundieditora.com.br

FOTO DE CAPA: Michele Monteiro

FOTOS: Michele Monteiro, Banco de Imagens e Divulgação

PROJETO GRÁFICO: Ferver Comunicação
fever@fervercomunicacao.com.br

GERENTE COMERCIAL: Eduardo Bellidó - (47) 3035.5500
eduardo.bellidio@mundieditora.com.br

DIRETOR EXECUTIVO: Niclas Mund
niclas@mundieditora.com.br



PRESERVANDO A IMAGEM DA CIDADE



Entidades lutam para conter poluição visual em Florianópolis. Projeto já tramita na Câmara

O excesso de propaganda nas ruas de Florianópolis levanta um debate sobre a preservação da imagem natural da Capital. Na Câmara de Vereadores, um projeto aguarda apreciação no plenário. E o empresariado quer acompanhar a discussão de perto.

Há dois anos, o vereador Aurélio Valente apresentou um projeto de lei que dispõe sobre a ordenação dos elementos da paisagem urbana de Florianópolis. A ideia é definir estratégias a serem adotadas para o controle da poluição visual, tais como a elaboração de normas e programas específicos para diferentes setores da cidade, considerando a diversidade da paisagem nas várias regiões. Quem descumprir as regras, será penalizado com multa.

“A nossa Capital vive hoje um processo de crescimento desordenado, inclusive no que diz respeito a grandes construções fora dos padrões estabelecidos pelo Plano Diretor e na questão dos anúncios e propagandas não é diferente. Na condição de vereador, eu não poderia me calar diante das irregularidades apresentadas, então resolvi apresentar o projeto em questão tomando como modelo um projeto que obteve sucesso na cidade de São Paulo”,

explica Valente.

A matéria já passou pela Comissão de Constituição e Justiça e está aguardando inclusão na ordem do dia para ir ao plenário, mas ainda não há previsão de data para votação.

“É um projeto polêmico, porque visa modernizar uma legislação de 1993. E falta vontade política para mudar um cenário que se instalou em nossa cidade por falta de fiscalização por parte do Poder Executivo. Creio que se houvesse um apoio por parte das empresas diretamente envolvidas com a publicidade, poderíamos mudar o quadro apresentado”, acrescenta o vereador.

O Sindicato das Agências de Propaganda (Sinapro) de Santa Catarina busca participar do debate. O diretor-regional da entidade na Grande Florianópolis, Kiko Silva, diz que o assunto é discutido entre os associados. “O Sinapro deseja colaborar com todos os organismos e instituições públicas ou privadas que buscam uma Florianópolis ainda mais atrativa, mais humana e preservada em suas belezas naturais”, afirma.

Ele defende que todo tipo de poluição, seja ambiental, visual ou sonora, precisa ser discutida, exigindo que ações susten-

táveis sejam implantadas. O diretor do Sinapro reconhece ainda que é função das agências de propaganda orientar seus clientes e acatar a legislação vigente. “A melhor forma de colaborar com o controle é adicionar inteligência e criatividade nos planos de veiculação e fazer da mídia outdoor aliada da beleza das cidades”, destaca o publicitário.

A ACIF também acompanha a discussão. O diretor da Regional Ingleses, Marcelo Guaraldi Bohrer, diz que existe uma proposta para padronizar a publicidade na região que está sendo debatida em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e com a Prefeitura de Florianópolis. A meta é formatar o projeto este ano. “Organizar a propaganda é uma necessidade. Queremos um padrão que tenha validade para todas as empresas. Como a região dos Ingleses depende muito do turismo, precisamos de uma estética melhor na entrada do bairro”, defende Bohrer.

O diretor da Regional Canasvieiras, Silvio Rogério de Souza, afirma que a poluição visual também é uma preocupação dos empresários do norte da Ilha. “Florianópolis, como um todo, enfrenta uma poluição visual muito grande”, reclama.



O QUE DIZ O PROJETO:

► FICA PROIBIDA A INSTALAÇÃO DE ANÚNCIOS EM:

- Leitos dos rios e cursos d'água, reservatórios, lagos e represas.
- Vias, parques, praças e outros logradouros públicos, salvo os anúncios de cooperação entre o Poder Público e a iniciativa privada.
- Imóveis situados nas zonas de uso estritamente residencial, salvo os anúncios indicativos nos imóveis regulares e que já possuam a devida licença de funcionamento.
- Postes de iluminação pública ou de rede de telefonia, inclusive cabines e telefones públicos, conforme autorização específica, exceção feita ao mobiliário urbano nos pontos permitidos pela prefeitura.
- Torres ou postes de transmissão de energia elétrica.
- Nos dutos de gás e de abastecimento de água.
- Faixas ou placas acopladas à sinalização de trânsito.
- Obras públicas de arte, tais como pontes, passarelas, viadutos e túneis.
- Nos muros e paredes de lotes públicos ou privados.
- Nas árvores de qualquer porte.
- Nos veículos automotores, motocicletas, bicicletas e similares e nos "trailers", ou carretas engatadas ou desengatadas de veículos automotores, excetuados aqueles utilizados para transporte de carga e os ônibus integrantes do sistema de transporte coletivo de Florianópolis.

► TODO ANÚNCIO DEVERÁ SEGUIR NORMAS COMO:

- Oferecer condições de segurança ao público.
- Ser mantido em bom estado de conservação.
- Receber tratamento final adequado em todas as suas superfícies.
- Respeitar a vegetação arbórea significativa definida por normas específicas constantes do Plano Diretor Estratégico.
- Não prejudicar a visibilidade de sinalização de trânsito ou outro sinal de comunicação institucional, destinado à orientação do público, bem como a numeração imobiliária e a denominação dos logradouros.
- Não provocar reflexo, brilho ou intensidade de luz que possa ocasionar ofuscamento, prejudicar a visão dos motoristas.
- Não prejudicar a visualização de bens de valor cultural.



A lei paulistana, que deixou a cidade mais limpa (acima) inspira a proposta para regular o setor em Florianópolis

O EXEMPLO DE SÃO PAULO

Coordenadora do grupo que preparou o texto da lei Cidade Limpa, no Município de São Paulo, a arquiteta paulista Regina Monteiro apresentou em Florianópolis a viabilidade de implantação de um controle de publicidade semelhante ao modelo paulistano. Ela participou, no final do ano passado, de palestra na Capital, promovida pela entidade FloripAmanhã.

A palestra de Regina integrou a programação do Fórum Criatividade e Imagem da Cidade. Cerca de 70 pessoas marcaram presença no encontro, entre estudantes, profissionais do serviço público e vereadores, como o autor do projeto de lei que trata do assunto, o vereador Aurélio Valente. Regina mostrou exemplos implantados em São Paulo e os

resultados positivos da lei que vigora na cidade desde 2007.

Arquiteta pós-graduada em Direito Urbanístico e Gerência de Cidades, Regina atua na Empresa Municipal de Urbanização (Emurb), da prefeitura de São Paulo. Ela foi autora do projeto Cidade Limpa que limitou a publicidade em mídia exterior na capital paulista, estabelecendo padrões para os tamanhos das propagandas permitidas.

Segundo levantamento da prefeitura de São Paulo, com a nova lei, houve uma migração da mídia outdoor para a mídia indoor. A vantagem apontada é que com a retirada da mídia outdoor, foram revelados aspectos arquitetônicos que estavam escondidos e foi desencadeado um

processo de adequação e recuperação de fachadas. E o material retirado passou a ser utilizado para reciclagem.

“Em São Paulo, uma das maiores cidades do mundo, conseguiram implantar, então, penso que em Florianópolis, cidade 20 vezes menor, será mais fácil. Mas, primeiro, a lei tem que ser aprovada”, defendeu a presidente da FloripAmanhã, Zena Becker.

O Fórum Criatividade e Imagem da Cidade foi idealizado pela FloripAmanhã e faz parte do projeto Floripa 2030, uma proposta para o crescimento sustentável da Capital catarinense, criada a partir da participação de mais de 150 profissionais de 86 entidades. A ACIF também participa do Fórum.



As melhores baladas, festas e shows. Djs e estrelas da cena internacional. Pacha e Posh num mesmo endereço. A sua noite nunca teve tanta diversão. **Chegou Music Park.** Em Jurerê Internacional. Aberta todo o verão e o ano todo.



**YES,
WE DANCE.**

Ornel/G>>

www.musicpark.com.br



PROFISSIONALISMO EM FAMÍLIA



O casal Pyter e Ivana comanda academia e estúdios de pilates e comemora crescimento

Começar a fazer academia, muita gente já começou. Mas nem todos conseguem incluir a sessão de exercícios em uma rotina organizada em busca de uma vida saudável. Neste mercado, onde a sazonalidade é um desafio para os empreendedores, a Top One Club comemora resultados de crescimento com programas de fidelização que servem de modelo para outros segmentos.

Hoje, a Top One atua em duas frentes – musculação e pilates, este último com a equipe Ivana Henn. Nos dois segmentos, são oferecidas iniciativas de fidelização que vão de programas para pagamentos com prazos maiores a eventos recreativos na academia, buscando uma maior socialização entre os

alunos.

O diretor-executivo da Top One Club Academia, Pyter Bruno, defende que, para enfrentar a sazonalidade, é preciso investir em gestão e organização. O movimento tradicional do setor é perder alunos em junho, ganhar em setembro e voltar a ter perdas nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. “Em um mercado de praia, como o nosso, não é diferente. No começo do ano, o pessoal está trabalhando, aproveitando o movimento da temporada. E os turistas não investem muito em academias, já que aproveitam atividades ao ar livre”, avalia.

Um dos diferenciais da Top One são os planos de resultados, pagos em seis parcelas, que podem ser em cheque ou no cartão de crédito. Para Pyter, trata-se de um me-

canismo para incentivar o aluno a manter o treinamento ao mesmo tempo em que garante a matrícula para os períodos com menos público. Em caso de férias, o aluno pode ficar até três meses sem ir para a academia e prolongar o plano para nove meses, sem pagar a mais por isso.

Outra campanha é o Dia do Amigo. Toda sexta-feira, o aluno pode levar um acompanhante para conhecer a academia e treinar por um dia de graça. A empresa também organiza festas e eventos promocionais para ajudar a manter a fidelização. Um desses eventos é a Sexta Clubber, com DJ e iluminação temática. A Top One já promoveu até shows musicais, de acústicos a pagodes, dentro da academia.

O horário de atendimento é outro dife-

rencial. A academia abre de segunda à sexta-feira, das 6h30min às 24h, e nos sábados e domingos, das 17h às 21h. Fecha apenas cinco dias por ano – 1º de maio, 24 e 25 de dezembro, 31 de dezembro e 1º de janeiro.

Em Florianópolis, Pyter reconhece que existe um apelo muito grande pela estética corporal. “Mas academia não é só uma questão de aparência, de manter o corpo bonito. Muita gente pratica musculação hoje para relaxar, para reduzir o estresse. Querem qualidade de vida, parar de sentir dores nas costas. Querem também socializar, conhecer pessoas e fazer amigos na academia. Só isso, já ajuda a eliminar os problemas de estresse também. O proble-

ma é biopsicossocial, mas focamos em começar pelo social, pois, se o aluno gostar do ambiente, vai frequentar a academia e, conseqüentemente, terá resultados”, acrescenta o diretor.

Ele salienta que os benefícios físicos também são importantes, como reeducação da postura, fortalecimento muscular e respiratório. O foco é sempre a saúde de cada aluno. “Existe um comprometimento do aluno com ele mesmo. A pessoa pode estar gorda ou se sentir gorda. Mas pode ser um gordinho saudável também. Tem muito magro com problemas de saúde. O importante é o aluno se sentir bem. Trabalhamos com questão de saúde”, acrescenta.



AÇÕES DE FIDELIZAÇÃO

► Iniciativas da Top One Club e da Equipe Ivana Henn

Sorteio de brindes e viagens (quanto mais o aluno frequenta as aulas, mais chances tem de ser sorteado): Promoção Verão em Salvador, onde o cliente sorteado ganha uma viagem de ida e volta com direito a acompanhante

Dia do amigo: toda sexta-feira, o aluno pode convidar um amigo para fazer uma aula gratuita

Descontos em empresas parceiras, com o cartão Top Vantagens

Lançamento de novas aulas como o Top Suspension, Let's Boxe e relançamentos das aulas Body Systems (franquia da Nova Zelândia)

Bloco de Carnaval da Top One Club

Degustação de suplementos e energéticos na academia

Presença nas redes virtuais de relacionamento: orkut, facebook, Hi5 e twitter

Festa de formatura dos alunos que completam o programa Face2Face com brindes que vão desde jantares, passagens aéreas a finais de semana em hotéis parceiros

Sexta Clubber a cada 45 dias em Coqueiros e Quinta Clubber no mesmo período na sede da Palhoça

Desfiles de novos uniformes, lançamentos de produtos dos patrocinadores e bazar de artigos esportivos dentro da academia

Intercâmbio com diversas academias em todo o Brasil e Exterior para quando o cliente estiver viajando a trabalho ou lazer



UNIDOS PELA EDUCAÇÃO FÍSICA

Natural de Florianópolis, Pyter Bruno era professor de musculação no Clube 12 de Agosto, quando começou a trabalhar com Ivana Henn, hoje esposa e sócia, que também trabalhava com educação física no tradicional clube da Capital. Os dois eram professores de musculação e ginástica e chegou um momento em que tinham tantos alunos que estavam recomendando outros professores para os interessados em treinamento exclusivo. Foi então que perceberam o potencial para montar uma equipe de personal trainers, há 16 anos.

Pyter conheceu a rede internacional Body Systems, que credencia professores para programas de ginástica, tornando-se professor do programa Bodypump, em 1998. Com o tempo, passou a ser também representante comercial dos treinamentos desta empresa. Trabalhando na área comercial, primeiro em Santa Catarina, depois em todo o Sul do Brasil, o então professor começou a se afastar do posto de treinador para dar os primeiros passos como empresário.

Trabalhando para a Body Systems em São Paulo, ele atuou nas grandes academias da metrópole paulistana e percebeu que esse poderia ser um mercado lucrativo também em Santa Catarina. “Lá em São Paulo, as academias eram empresas grandes, lucrativas, com várias unidades. O segredo era um trabalho de marketing muito bem feito e queríamos trazer isso para o nosso Estado”, recorda.

Ele voltou para Florianópolis para tocar com Ivana a empresa de pilates da esposa. Foi aí que veio a ideia de arrendar a academia de um amigo, em Coqueiros. Na época, a empresa era vista como uma academia de bairro, com poucos alunos. E Pyter viu potencial para transformar o negócio em algo maior. Isso foi em março de 2008, quando a academia que atualmente tem o nome de Top One Club de Coqueiros tinha 180 alunos matriculados.

Deflagrada uma forte campanha de marketing, com propaganda em outdoors e em ônibus do bairro, a academia deu um salto de crescimento. A meta era che-

gar aos 450 alunos em três meses. Mas a marca foi batida em 28 dias. Após dois meses e meio, a Top One tinha mil alunos matriculados.

Para manter o bom atendimento, a empresa também investiu em qualificação. O grupo de professores foi incrementado, passando a contar com três na parte da manhã e da tarde e oito para o atendimento à noite.

“Em São Paulo, as academias eram empresas grandes, lucrativas, com várias unidades. O segredo era um trabalho de marketing muito bem feito e queríamos trazer isso para o nosso Estado”



“O desafio é fazer tantos os professores como os clientes acreditarem na causa, que é de tornar as pessoas mais felizes com a atividade física”

DIFERENCIAIS

Um dos diferenciais da rede é o Face2Face, programa trazido de uma grande rede de academias de São Paulo em que Pyter trabalhou, que garante resultados dentro de 45 dias para quem fizer pelo menos três aulas por semana, com duração de 30 minutos cada. Quem não o tiver, recebe o dinheiro de volta.

“Quando o pessoal liga perguntando o preço, costumamos dizer que depende muito. Se o aluno não tiver resultado, a academia é de graça”, brinca.

Outro diferencial é a proposta de desenvolver a socialização dos alunos na academia, fazendo o pessoal se sentir bem no local, sentir-se entre amigos. Para isso, a Top One investe forte na qualificação dos funcionários. Mas, hoje, Pyter reconhece que falta profissional qualificado no mercado.

“Mão de obra experiente não tem na rua. Quem tem competência, está trabalhando. O que a Top One Club faz é selecionar talentos e treinar estes profissionais na própria academia. Queremos gente nova que queira crescer conosco e disposta a atender um cliente cada vez mais exigente”, salienta Pyter.

“Investimos muito em cursos, palestras e treinamentos dos nossos professores, sempre trazendo o que tem de melhor e mais moderno para as nossas academias e studios de pilates. Oferecemos um plano de carreira, em que o contratado começa como professor de musculação e ginástica e pode virar personal trainer, ganhando entre R\$ 3 mil e R\$ 4 mil por mês”, acrescenta.

EM PLENA EXPANSÃO

Em 2009, mesmo com o cenário de crise financeira internacional preocupando os brasileiros, a Top One manteve crescimento nas duas academias. Em fevereiro de 2009, o diretor Pyter Bruno recebeu proposta de sociedade para abrir uma unidade da Top One Club em Palhoça. Começou com 80 alunos. Hoje tem 480. Ele recebeu ainda propostas para comprar outras academias que não estavam conseguindo se manter lucrativas. Mas para empreender outras expansões, pretende aguardar a confirmação de novas sociedades. “Nosso objetivo em 2009 era crescer internamente, potencializar o que temos”, afirma Pyter.

Como uma das estratégias para manter o crescimento, a Top One não compra os equipamentos de musculação. Aluga os prédios e também todos os aparelhos. “São materiais muito caros e é preciso estar renovando muito rápido. Buscamos oferecer sempre as últimas novidades do mercado, direcionando para o atendimento e serviços”, explica Pyter.

A academia de Florianópolis tem 840 metros quadrados e 1.120 alunos. A filial de Palhoça tem 250 metros quadrados e 540 alunos. Juntas, as duas empregam 26 pessoas. “Com pelo menos 0,5 aluno por metro quadrado, uma academia consegue ser lucrativa”, explica Pyter. Em Florianópolis, a Top One trabalha com uma média de 1,3 aluno por metro quadrado. Na Capital, o público-alvo são as classes A, B e C, pessoas dispostas a pagar mensalidade perto dos R\$ 100.

GESTÃO

O diretor lembra que nos cursos de educação física não há tempo hábil para trabalhar o conceito de gestão. O profissional do setor deve buscar isso em especializações e treinamentos específicos. “Nem todo bom professor pode ser um bom coordenador, são duas habilidades que nem sempre caminham juntas. Muitas academias ainda insistem em estruturas familiares. Temos que ser mais profissionais, o negócio tem que ser autosustentável, não dá para ficar brincando de academia”.

Pyter é formado em educação física, mas fez diversos cursos de gestão, inclusive no Sebrae. Aos poucos, foi saindo do papel de professor para empresário. Mas hoje, quando passa na academia e vê um aluno fazendo um exercício errado, acaba corrigindo e dando umas dicas extras. “Eu queria ficar quieto, mas não consigo”.

Em 2010, vai começar um MBA em gestão de negócios e pessoas. “O desafio é fazer as pessoas, tanto os professores como os clientes, acreditarem na causa, que é de tornar as pessoas mais felizes com a atividade física. A psicologia é uma parte importante na gestão, sensibilizando as pessoas”.



O IMPULSO QUE VEM DO PILATES

Ivana Henn está à frente de uma equipe de pilates que cresce junto à Top One, mas rompe fronteiras mais rápido do que a academia de musculação. Hoje, é a maior rede de estúdios de pilates do Brasil, com 43 sedes, com atendimento em todo o País, Portugal, África e Kwait. Na Grande Florianópolis, são seis sedes.

Para manter o ritmo de expansão, o grupo trabalha com sócios. “Quando a relação é de confiança, sociedade é um grande negócio. Mas tem que ser bom para os dois lados. Se um tenta puxar o outro para baixo, acaba indo junto”, avalia o diretor-executivo Pyter Bruno.

O grupo hoje trabalha com serviços de personal trainer, pilates, grupos de corrida e fisioestética. A vantagem apontada de se ter um personal trainer é a capacidade de atingir os objetivos em menor tempo, com maior segurança e tendo a orientação necessária sobre exercícios e nutrição, além do aumento do incentivo para a prática. Os exercícios físicos orientados, focados na necessidade individual, propiciam um resultado mais eficaz.

Os centros de fisioestética, localizados nos estúdios de Coqueiros e da Beira Mar, oferecem massoterapia, drenagem linfática e acupuntura, entre outros. Nos programas de Running Club, Caminhada e Corrida, os professores oferecem aos alunos uma atividade aeróbica com acompanhamento, garantindo melhores resultados. “Todos os clientes de qualquer segmento da equipe Ivana Henn podem fazer aulas de caminhada e corrida orientada aos sábados no parque de Coqueiros gratuitamente”, afirma Ivana.

Mais de 80 profissionais integram a equipe, entre fisioterapeutas, educadores físicos, administradores e consultores em atendimento, sob a coordenação de Ivana. “Esse mercado tem muito para crescer ainda. Mas é preciso mais qualificação para segurar os alunos. Hoje tem muito ex-aluno de academia por aí. O problema não é abrir a torneira, ou seja, trazer alunos, mas sim fechar o ralo, diminuindo as desistências. É preciso um processo pedagógico para que o cliente entenda o que e porque ele está fazendo aquilo”, acrescenta Ivana.

O QUE É PILATES

Joseph Hubertus Pilates nasceu na Alemanha, em 1880. Por ter sido uma criança asmática e frágil, trabalhou tanto no seu condicionamento físico que, com 14 anos, já posava para quadros de anatomia. Na adolescência, tornou-se ginasta, esquiador, mergulhador, boxeador e artista de circo. Em 1912, Pilates começou a lecionar autodefesa para detetives da Scotland Yard. Em 1914, com a Primeira Guerra Mundial, foi mandado para o exílio em uma ilha da Inglaterra, onde começou a trabalhar com exilados e mutilados.

Em 1923, mudou para Nova Iorque, onde abriu seu primeiro estúdio. Mas foi apenas nos anos 1940 que ele atingiu notoriedade entre os dançarinos. Em 1966, perdeu seu estúdio em Nova Iorque em decorrência de um incêndio e, no ano seguinte, aos 87 anos, faleceu por insuficiência respiratória.

A técnica de Pilates teve diversas influências, como yoga, zen budismo, artes marciais e exercícios praticados pelos antigos gregos e romanos. Pensando no princípio de “mente sã e corpo sã”, Joseph criou uma atividade física baseada em seis pilares: respiração, concentração, controle, alinhamento, centralização e integração de movimentos.



CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Ênfase na qualidade do trabalho



EDUCAÇÃO ACIF
Uma super força na sua carreira

Aulas perto de você!
Lagoa, Ingleses e Continente.

Duração: 18 meses (800 horas aula)

Aulas: 3x por semana

Período: noturno

Início das aulas: 15/03/2010*

Conforme a formação das turmas

Valores diferenciados
para quem possui o Cartão ACIF!

(Fale com o RH da sua empresa).

Inscrições:

www.escolatecnica.net

Informações:

(48) 3346-3944

Realização



ACIF
Associação Comercial
e Industrial de Florianópolis

Mais de
2.000
empresas.
Eu faço parte.

Filiada

CACBS **FACISCO**

Oportunidade
para você e seus
colaboradores.

www.acif.org.br

“SANTA CATARINA SERÁ UM DOS ESTADOS MAIS FAVORECIDOS EM 2010”

O cenário de crise internacional, pelo menos para os brasileiros, parece mesmo já ser coisa do passado, defende o professor **Celso Cláudio de Hildebrand e Grisi**, diretor-presidente do Instituto de Pesquisa Fractal. Para 2010, ele vê um cenário favorável, com o País protegido por um mercado interno forte. Nesta entrevista para a **Líder Capital**, mostra otimismo, principalmente com o desempenho da economia de Santa Catarina neste novo ano, favorecida pela indústria diversificada.

O professor Grisi é graduado em Economia pela Fundação Armando Álvares Penteado e em Direito pela Universidade de São Paulo (USP) e é mestre e doutor pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. Hoje, acumula o cargo de professor em diferentes instituições de ensino superior com a coordenação do curso de MBA em Comércio Internacional da Fundação Instituto de Administração (FIA), também na USP.

A carreira acadêmica é trabalhada paralelamente à presidência do Instituto de Pesquisa Fractal – Forma, Acaso e Dimensão, uma empresa com 20 anos de atuação no mercado, que figura entre as maiores empresas de pesquisa e consultoria de negócios do País. Com sede em São Paulo, a empresa possui clientes do porte de American Express, Banco do Brasil, Bradesco, Varig e Finasa. Nesta entrevista, o professor Grise traz um pouco de sua reflexão sobre o mercado internacional, o contexto brasileiro e um olhar sobre Santa Catarina.

Líder Capital - Como o senhor avalia o desempenho brasileiro em meio à crise financeira internacional em 2009? Podemos dizer que o pior já passou?

Celso Grisi – Nós entramos na crise no início de 2009. A crise chegou ao Brasil em janeiro do ano passado, entrando aqui



pela mão do crédito, diante de um momento de falta de liquidez que afetou o mundo inteiro. Por aqui, essa falta de crédito derubou a demanda e, em consequência, a produção, diante da falta de dinheiro para capital de giro e financiamento. Diante deste cenário, o governo federal lançou medidas anti-crise, como a liberação dos

depósitos compulsórios para garantir liquidez e a facilitação da compra da carta de crédito dos bancos médios e pequenos. Trouxe ainda medidas de apoio à exportação, desonerou uma série de bens de consumo, como a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para carros e linha branca, entre outras medidas me-



“A exportação deve reagir a partir de abril”

nores. Com o consumo interno mais forte, conseguimos sair da crise. Claro que ainda podem ocorrer desequilíbrios, mas hoje já podemos afastar a crise de um horizonte de curto prazo.

LC - Para o início de 2010, quais os pontos que ainda podem prejudicar a economia brasileira?

CG - No setor privado, alguns bancos precisam lidar com renegociação das dívidas. Também existem dívidas de alguns países que estão muito grandes, como as da Alemanha e da Rússia. Também tivemos o episódio de Dubai agora no final do ano passado, o que nos deixou relativamente preocupados (Dubai deixou os mercados globais em choque no dia 25 de novembro, quando solicitou a paralisação do pagamento de US\$ 26 bilhões em dívidas). A preocupação do governo brasileiro é de que uma dessas insolvências mundiais possa levar a outra crise de liquidez mundial. Isso poderia afetar todos, incluindo o Brasil. Mas temos uma reserva cambial fantástica. No momento, o que nos chama a atenção é a dívida pública brasileira, que está crescendo, porque a despesa do País continua aumentando. Mas nada, num horizonte de médio prazo, que preocupe muito o Brasil. A liquidez do sistema monetário

do País está muito grande.

LC - O mercado interno deve continuar como porto seguro para a economia brasileira neste início de ano?

CG - Sem dúvida nenhuma. No momento, o que ainda está garantindo o crescimento do País é o nosso grande mercado interno. A exportação também deve reagir a partir de abril, com uma recuperação do dólar. O cenário que esperamos para 2010 é um PIB (Produto Interno Bruto) com crescimento de 5%, a Selic (taxa básica de juros) na casa dos 10,5% ao ano, inflação de 4,5% e a Bolsa de Valores atingindo os 80 mil pontos.

LC - Quais os setores empresariais que devem ficar mais alerta?

CG - Os setores mais castigados são os mais dependentes das exportações, que sofrem com a valorização do real. E também quem depende muito de investimento, como o setor de máquinas e equipamentos. Estes são sempre os primeiros a entrar e os últimos a sair das crises internacionais.

LC - Em meio ao cenário de incertezas, como o empresário deve embasar a escolha entre manter os investimentos ou demonstrar maior cautela?

CG - A decisão é clara: o País está crescendo e o empresário não pode ficar esperando, tem que ir sim, tem que investir.

LC - Como o senhor avalia a posição de Santa Catarina diante deste cenário de turbulência no mercado internacional?

CG - Santa Catarina apresenta três polos positivos. No Oeste, a agroindústria só terá notícias boas neste ano, será uma fase de reação. A região mais central do Estado, o polo metalmeccânico, também tende a demonstrar recuperação, com a retomada do investimento. Também no Vale do Itajaí, mesmo com os efeitos da chuva que castigou a região, a indústria ainda mostra muito vigor. O Estado tem uma indústria que se internacionalizou, que exporta muito e vai ser beneficiada pela retomada do mercado internacional. E tem ainda o terceiro polo, o polo da inovação e tecnologia de Florianópolis, que é a bola da vez. Com estes três pólos, o que mostra uma industrialização diversificada, Santa Catarina será um dos estados mais favorecidos em 2010. A economia catarinense deve se aproveitar muito bem desse momento de crescimento. Melhor que Santa Catarina estarão apenas os estados que são favorecidos pelos investimentos na exploração do pré-sal.

UMA ILHA MAIS SUSTENTÁVEL



Com apoio de entidades, como ACIF, OAB/SC e associação de arquitetos, projeto que cria o Código de Sustentabilidade deve voltar à Câmara Municipal em fevereiro

Florianópolis é um verdadeiro quebra-cabeça ambiental. Mais de 80% do território está concentrado na Ilha de Santa Catarina, com limitações naturais e ecossistema frágil. Além disso, 42% da área do Município é de preservação permanente. Por outro lado, a população da Capital catarinense mais do que dobrou entre 1980 e 2007, segundo o IBGE – a média nacional foi de 58% e, desde 2000, a taxa de crescimento se mantém na casa dos 2% ao ano. O turismo atrai em torno de 800 mil visitantes na temporada de Verão, gerando uma receita que, entre janeiro e fevereiro de 2009, foi superior a R\$ 610 milhões, e o investimento em infraestrutura não acompanha a velocidade da construção civil – apenas metade das casas tem coleta e tratamento de esgoto.

O crescimento desordenado de Florianópolis tem mais um efeito perverso: um em cada oito moradores vive em favelas – existem 64 delas, segundo levantamento da Prefeitura. A parcela da população das comunidades é de 13%, ou seja, trata-se de 50 mil, o equivalente a toda a população de Rio do Sul, principal cidade do Alto Vale do Itajaí.

Limitar o número de visitantes ou impedir a chegada de novos moradores certamente não está entre as soluções mais indicadas e desejáveis. A solução para o dilema ambiental que é a Capital catarinense passa obrigatoriamente por planejamento. Neste campo, as coisas começam a melhorar. Um projeto para a criação do Código de Sustentabilidade de Florianópolis, de autoria do vereador João Amin, deve voltar à Câmara de Vereadores em fevereiro.

Nada melhor do que um estímulo financeiro para incentivar a utilização racional dos recursos naturais renováveis para garantir o desenvolvimento sustentável de Florianópolis. O código prevê

descontos no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de obras que adotem medidas de prevenção, preservação e conservação do meio ambiente. O objetivo é fazer com que loteamentos, prédios – privados e públicos – e casas sejam construídos com cuidados, materiais e recursos que reduzam os impactos em cursos de água, aquíferos, vegetação, encostas, mangues e dunas.

“Quanto da água da chuva estamos reaproveitando para uso em vasos sanitários, jardins e lavação de pisos e automóveis? Quanto de energia solar, eólica (vento), da maré, do lixo orgânico estamos aproveitando?”, questiona Amin. Para o vereador, o Código de Sustentabilidade representa uma mudança na maneira de encarar a questão ambiental na cidade. “Esse incentivo fiscal premia e incentiva as melhores práticas”, defende. Seria o oposto exato, argumenta o vereador, de projetos de caráter restritivo, como o enviado pelo prefeito Dário Berger, que suspendia novas construções no Bairro Itacorubi por 24 meses.

O Estatuto da Cidade determina que o Plano Diretor do Município seja rediscutido a cada 10 anos, agora de forma participativa. Como o plano de Florianópolis Centro expirou em outubro de 2007 e um novo não está pronto, a chamada moratória teria como objetivo frear o crescimento desordenado da região, afligida por congestionamentos e falta de saneamento básico. O projeto acabou barrado na Câmara, em dezembro, por 11 votos a quatro.

Amin acredita que a Capital tem no turismo, na indústria de tecnologia da informação e na construção civil sustentável um tripé ecologicamente correto para se desenvolver.

“Numa cidade como Florianópolis, sem a presença de uma indústria suja, temos que cuidar da nossa galinha dos ovos de ouro: as belezas naturais”, argumenta.

FIQUE POR DENTRO

O que prevê o projeto do Código de Sustentabilidade de Florianópolis

► **Uso de energia solar**

Para obter o desconto no IPTU, o dono deverá ter instalado em seu imóvel um sistema de aquecimento de água composto por placas coletoras, reservatórios de água fria e térmico, tubulações e sistema de circulação de água por termostifão ou motobomba.

► **Conservação da permeabilidade do solo**

O espaço considerado permeável deverá ser equivalente, no mínimo, a 20% da área construída do imóvel. Para efeitos do desconto sobre o valor do IPTU, serão consideradas como permeáveis apenas as áreas com jardins gramados instalados.

► **Aproveitamento da chuva**

O proprietário deverá ter instalado em seu imóvel um sistema para captação de água de chuva que permita o uso no imóvel da água armazenada. A área construída e utilizada na captação deverá corresponder, pelo menos, a 30% da área construída do imóvel.

► **Reuso de águas**

Para obter o desconto pelo reuso da água, o dono deverá ter instalado e em funcionamento em seu imóvel sistema que possibilite o tratamento e reutilização da água.

► **Saneamento ambiental**

O benefício será concedido no valor do IPTU lançado sobre imóvel localizado em zonas desprovidas de rede de esgoto. A construção da fossa séptica biodigestora deverá seguir as especificações técnicas estabelecidas pela prefeitura e/ou pela Companhia Catarinense de Água e Esgoto (Casan).

► **Proteção da flora nativa**

O desconto do IPTU por práticas de proteção de árvores nativas será concedido sobre o valor do imposto lançado ao proprietário que mantiver, em seu imóvel, espécies nativas protegidas por lei.

► **Conservação das florestas e bosques**

O percentual de desconto será correspondente à proporção entre a área do bosque ou remanescente florestal e a área total do imóvel.

EXEMPLOS DEVEM VIR DO PODER PÚBLICO

O vereador João Amin também defende que, embora não paguem IPTU, os prédios públicos deem o exemplo e que as novas construções adotem as melhores práticas de construção sustentável. No médio prazo, afirma, Florianópolis pode criar um selo verde para as edificações ecologicamente corretas e se tornar uma referência em sustentabilidade para todo o Brasil.

De acordo com o Green Building Council Brasil (GBC Brasil), edifícios construídos na forma tradicional consomem mais de 30% do total de energia e mais de 60% da eletricidade utilizada no País anualmente. Um empreendimento sustentável pode reduzir em 30% o consumo de energia, em 50% o consumo de água, em 35% as emissões de CO₂ e em até 70% o descarte de resíduos. Essas vantagens justificariam o custo médio 5% maior dos prédios verdes, segundo estudo do Conselho Mundial de Negócios para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD).

João Amin pretende reapresentar o Código de Sustentabilidade em fevereiro. A ideia é que seja um projeto sem partido, proposto como lei da cidade, com apoio das entidades, entre elas a Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SC) e a Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (AsBEA/SC).

Enquanto Florianópolis discute um futuro sustentável, o governo do Estado dá o exemplo. A Medida Provisória número 160, aprovada em outubro do ano passado, foi bastante divulgada pelo pacote de bondades do Executivo, entre eles o perdão de devedores inscritos em dívida ativa. Mas a MP também inclui uma medida que estimula a indústria da reciclagem em Santa Catarina. Empresas que fabricam produtos em que o material reciclado corresponde a, no mínimo, 75% do valor da matéria-prima, irão receber um incentivo de até 75% sobre o valor do ICMS gerado. A medida beneficia ainda fabricantes de equipamentos para economizar água.



PARA BEM RECEBER O TURISTA

Estação Lagoa prepara novas iniciativas para incrementar o setor turístico na Lagoa da Conceição



Lançado em dezembro, o projeto Estação Lagoa está prestes e ingressar em uma nova etapa. Até o Carnaval, o trabalho foca nos serviços do Posto de Informações Turísticas do badalado bairro. Mas, a partir de fevereiro, serão incorporadas novas iniciativas, como o oferecimento de cursos na área de gastronomia. A cozinha já está sendo equipada para receber os primeiros alunos.

A Regional Lagoa da Conceição da ACIF fez o lançamento do projeto Estação Lagoa no início de dezembro. A iniciativa prevê ações dentro da estratégia de fomentar o comércio. No lançamento oficial (foto acima), foi apresentado também o Guia Estação Lagoa, que lista os estabelecimentos comerciais e de serviços associados à entidade.

O Guia ACIF Estação Lagoa, com 35 páginas em formato pocket e papel reciclado, relaciona cerca de 200 empresas, organizadas por área de atuação, informando endereço, telefone e horário de funcionamento, além de telefones úteis da polícia, hospitais e transporte (táxis e ônibus).

O Posto de Informações Turísticas, também recém-inaugurado, está funcionando na sede da associação, como suporte para os inúmeros turistas que visitam os tradicionais pontos turísticos das praias do leste da Ilha.

Segundo o presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior, os eventos que estão sendo organizados "são os reais atrativos turísticos que geram conteúdo e estimulam o visitante para conhecer nossa cidade e região".

"A iniciativa privada organizada está preenchendo importantes lacunas, principalmente no que diz respeito ao atendimento ao turista", acrescenta o diretor-geral da Regional Lagoa da ACIF, Eduardo Lúcio Campos.

Importante centro turístico da Ilha, com infraestrutura de hotéis e pousadas, bares e restaurantes, a Lagoa da Conceição faz parte do roteiro de quem visita Florianópolis. O bairro tem vida própria, com shoppings, lojas, mercados e comércio em geral. Pela localização, os caminhos para inúmeras praias se cruzam na Lagoa, um lugar que reúne também os praticantes de esportes como surfe, jet ski e sandboard, este último praticado nas dunas da região. O bairro atrai também pilotos de lanchas e barcos a vela.

A Lagoa foi uma das primeiras povoações da Ilha e os traços da colonização açoriana estão presentes na arquitetura e nos costumes da população nativa. Com uma extensão de 15 quilômetros no sentido norte-sul, é ligada ao mar por um canal. A região da Lagoa é compreendida por várias praias, como Joaquina, Mole, da Galheta, Canto da Lagoa, Costa da Lagoa e Barra da Lagoa.



MAIS INFORMAÇÕES

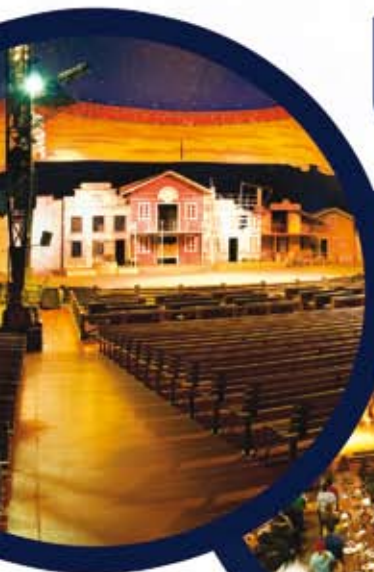
▶ ACIF Regional Lagoa da Conceição
Rua Nossa Senhora da Conceição,
número 30
Telefone: (48) 3232-0185



anuncio 1



UM EVENTO INESQUECÍVEL COMEÇA NA ESCOLHA DO LUGAR!



O sucesso de um evento depende de um planejamento detalhado. E disso, o maior centro de lazer e entretenimento da América Latina entende bem. Beto Carrero World oferece estrutura completa para a realização de eventos. O parque possui espaços perfeitos para surpreender os participantes e facilitar o trabalho dos organizadores. A estrutura do Beto Carrero World molda-se à sua necessidade. É composta por salas, salões, teatros, anfiteatros, cinemas e praças ao ar livre para que você possa montar sua programação sem restrições.

Os ambientes temáticos do parque são o grande diferencial, proporcionando um toque especial e agradável ao seu evento. Entre em contato conosco e agende uma visita para conhecer as diversas opções que disponibilizamos para você. Para sua tranquilidade, nossa equipe oferece suporte na contratação de serviços extras. Solicite orçamento e conte com toda qualidade de nossos fornecedores. Mais informações através do site www.betocarrero.com.br, meuevento@betocarrero.com.br ou pelo fone 47 3261-2009.

O CIDADÃO DE OLHO NAS CONTAS PÚBLICAS



Observatório Social chega a Florianópolis para fiscalizar a aplicação do dinheiro público

O Natal de 2009 em Florianópolis entrou para a história da cidade. Graças à tão falada árvore tecnológica montada na avenida Beira-Mar Norte no início de dezembro. O que mais chamou a atenção não foram os 47 metros de altura nem os 82 mil LEDs (luzes emitidas por diodo) que, além de iluminar a noite da Capital catarinense, reproduziam fotografias enviadas através de telefones celulares. O grande atrativo foi o preço pago pela prefeitura: R\$ 3,7 milhões.

No fim das contas, a árvore ficou desligada a maior parte do tempo, inclusive na véspera e no dia de Natal, por causa de decisões judiciais que suspenderam os pagamentos pelo Poder Público à PalcoSul, empresa responsável pelo enfeite. A medida foi decorrente de suspeitas de superfaturamento em R\$ 2 milhões e ausência de licitação. Houve cancelamento da maioria dos eventos do chamado Fim do Ano dos Sonhos, o que provocou prejuízo para o setor turístico de Florianópolis, um secretário pediu demissão e o Ministério Público Estadual protocolou uma ação em que o prefeito Dário Berger é um dos oito réus. No entendimento do MP, o prefeito cometeu ato de improbidade administrati-

va ao permitir a assinatura do contrato entre a Secretaria de Turismo e a PalcoSul.

A questão no pano de fundo do caso da árvore é se toda a polêmica poderia ter sido evitada. Um grupo de pessoas e entidades da Capital catarinense acreditam que sim. Eles fazem parte do recém-formado Observatório Social de Florianópolis, uma organização sem fins lucrativos que buscará promover uma maior transparência dos serviços públicos da cidade de Florianópolis. Em dezembro, essa ONG teve a diretoria eleita para o período 2010-2012, tendo à frente o professor Jorge de Oliveira Musse, da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc).

Já existem observatórios em Itajaí e em cidades do interior de São Paulo e do Rio de Janeiro, mas Florianópolis é a primeira capital do País a encampar o projeto. Basicamente, o Observatório atua em tempo real e está focado desde o início do processo licitatório. Verifica-se se o preço está compatível com o mercado, se a entrega do material está de acordo com o que foi contratado e assim por diante.

“A missão do Observatório Social é o controle social de quaisquer contratações públicas do Município durante a execução e não depois, como é o papel dos tribunais

de contas. O caso da árvore poderia ter sido o primeiro, mas o Observatório ainda não estava devidamente organizado para tanto”, explica o representante da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF) na ONG, Klaus Raupp.

A QUESTÃO

Será que essa “pressão” dá resultado? A resposta está em Maringá, cidade de 325 mil habitantes no noroeste do Paraná, onde o projeto Observatório Social foi criado, em 2006. Ele se notabilizou por colocar a população como parte essencial no acompanhamento dos gastos públicos, definindo a importância da “cidadania fiscal” e do “controle social local”.

Nos primeiros nove meses, Maringá economizou R\$ 9,6 milhões em recursos públicos. Um caso na área de saúde exemplifica bem a mudança de perfil. Em 2006, antes ainda da criação do Observatório, a empresa que venceu licitação para fornecer esparadrapos vendeu o material por R\$ 6,90 a unidade. No ano seguinte, já com o “olho público” em cima do processo, este mesmo esparadrapo foi comprado, via licitação, por R\$ 1,70 a unidade.

UNIÃO DE ESFORÇOS

“O Observatório Social é mais um colaborador da administração pública no controle dos gastos. Ele veio reforçar os mecanismos já existentes”, opina o presidente do Sindicato da Indústria da Construção (Sinduscon) da Grande Florianópolis – entidade que faz parte da ONG –, Helio Bairos.

Para ele, o fato de o Observatório Social de Florianópolis unir os setores público, privado e o cidadão comum num mesmo esforço é o grande mérito do projeto. Toda a ajuda é bem-vinda quando se trata de dinheiro dos contribuintes. E as estatísticas mostram que ainda há muito o que fazer.

As ações da Polícia Federal no combate à sonegação fiscal, por exemplo, resultaram na

recuperação de R\$ 298,7 milhões entre 2003 e 2006. Mas a cifra é quase insignificante se comparada ao total que se estima ter sido sonegado neste período: R\$ 50 bilhões. Ou seja, todo o esforço despendido pela PF recuperou apenas 0,5% dos recursos desviados dos cofres públicos.

É fato que o Brasil tem uma das cargas tributárias mais elevadas do mundo (quase 40% do PIB). Segundo o www.impostometro.org.br, do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), os catarinenses pagaram mais de R\$ 9,3 bilhões apenas em impostos em 2009. Mas, para combater a corrupção e os maus exemplos, é preciso cumprir a lei.

“Não podemos só esperar por atitudes

exemplares. Todo cidadão tem sua parcela de responsabilidade e esta é uma oportunidade para ajudar a mudar a sociedade”, complementa o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Florianópolis – outra entidade participante do Observatório Social –, Osmar Silveira.

A ONG poderá ter funcionários e voluntários, mas, neste início de atividades, os envolvidos serão todos voluntários. Todo cidadão da Capital pode participar do projeto, inclusive na condição do associado. Além disso, por ser uma entidade focada na transparência da gestão pública, a ONG terá por princípio divulgar as suas atividades publicamente, explica o representante da ACIF, Klaus Raupp.

CONTRIBUIÇÕES

O Observatório Social será mantido com contribuições das entidades participantes. A ACIF, por exemplo, fará uma colaboração mensal fixa durante 12 meses, prazo em que acredita que a ONG se torne auto-sustentável.

Logo no seu primeiro ano de vida, o Observatório Social da Capital deve ter muito trabalho. Mais uma vez, como ocorre em todo ano

de eleições, milhares de candidatos vão pregar sobre ética, combate à corrupção e abusos de poder. Mas, agora, o cidadão comum terá um instrumento para saber se seus representantes estão realmente cumprindo aquilo que prometeram e se o dinheiro do imposto está chegando aonde deveria chegar. O que não se pode fazer é banalizar e generalizar a corrupção, explica o

promotor público Affonso Ghizzo Neto, que se notabilizou em todo o País com a campanha “O que você tem a ver com a corrupção?”.

“Há políticos, advogados, jornalistas e comerciantes corruptos, mas é um erro generalizar para toda uma classe. Quando todos são corruptos, o verdadeiro corrupto não é identificado, nem punido”, defende.



O regimento do Observatório Social de Florianópolis foi aprovado em assembleia (foto acima). Na página ao lado, representantes das entidades que fazem parte da ONG que vai fiscalizar as contas públicas da capital catarinense

UM BRAÇO DA JUSTIÇA DENTRO DA ACIF

Pace instalado na sede da ACIF proporciona a empresas resolver impasses de forma mais rápida



O comprometimento de um banco em retirar o processo de uma dívida cadastrada equivocadamente. A concordância de uma escola de informática em cobrar do ex-aluno apenas as mensalidades referentes aos meses em que ele compareceu ao curso não concluído. O acordo entre uma ótica e um cliente inadimplente em reparar o saldo da dívida.

Estas são algumas das primeiras histórias de acordos bem sucedidos promovidos pelo Posto Avançado de Conciliação Extraprocessual (Pace), que funciona dentro da ACIF com a proposta de aproximar o Poder Judiciário dos empresários da Capital. O Pace é uma iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) inédita dentro de uma associação comercial. A ideia é operar como uma ferramenta que reduz o tempo e as despesas de uma pequena empresa ou mesmo de pessoas físicas na hora de resolver problemas com auxílio da Justiça.

A assessora jurídica Paula Castro, responsável pelo atendimento no Pace, diz que tem se resolvido as questões que aparecem em prazos de 15 dias, enquanto um processo pelas vias tradicionais poderia se prolongar por até seis meses. Em um processo normal, a primeira audiência demora, em média, quatro meses para ser agendada.

No Pace, o atendimento se resume em praticamente apenas duas sessões. Uma em que a empresa ou a pessoa física procura a entidade para relatar o problema. No encontro seguinte, é realizada uma reunião de conciliação com a outra parte. O único custo para a parte que procura a ACIF é com a correspondência para convocar os demais envolvidos no processo. Chegando a um acordo, um termo oficial é homologado no Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), buscando garantia para todos os lados envolvidos. Paula diz que nestas primeiras sessões do Pace, empresas e pessoas físicas realmente têm se mostrado interessadas em promover a conciliação.

O coordenador do Pace, advogado Rodrigo Duarte da Silva, define o novo posto como um “braço” do Poder Judiciário. Com o convênio,

passou a ser oferecida na sede da ACIF uma sala para realização de conciliações entre credores e devedores em horário comercial, de segunda à sexta-feira. Uma funcionária da associação com formação na área jurídica foi treinada pela equipe do TJSC para realizar as mediações.

“A finalidade é disponibilizar aos empresários, associados ou não da ACIF, os serviços de conciliação, possibilitando a realização de acordos, que são posteriormente homologados por um juiz. A iniciativa é voltada fortemente para micro e pequenos empresários poderem equalizar seus passivos, mas nada impede que médias empresas acabem se utilizando da estratégia”, explica Silva.

Ele destaca que a ACIF é a primeira associação comercial do Brasil a sediar essa iniciativa. Por intermédio do TJSC, Santa Catarina foi escolhida para receber o projeto-piloto.

Silva lembra que em novembro do ano passado, a ACIF também firmou convênio com o Procon da Capital, graças a uma iniciativa conjunta do presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior, e do presidente da Câmara de Vereadores, Gean Loureiro, que enquanto ocupava o cargo de prefeito viabilizou a aproximação entre os órgãos, criando a possibilidade de se encaminhar, mediar e conciliar conflitos entre consumidores e micro e pequenas empresas também na sede do PACE da ACIF.

O Pace foi lançado oficialmente em julho do ano passado, durante a visita protocolar do ministro Gilmar Mendes ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina. O termo de parceria foi assinado pelo presidente do TJ, desembargador João Eduardo Souza Varella, e o presidente da ACIF. A empreitada tem apoio direto do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que firmou um termo de cooperação técnica com o Sebrae em âmbito nacional, para a implantação de Paces em todo o Brasil. Florianópolis foi escolhida para dar início a sua implementação como projeto piloto.

“Tanto o Judiciário como o associativismo empresarial catarinense possuem índices de excelência reconhecidos nacionalmente, de forma que a experiência tem tudo para dar certo”, afirmou, na cerimônia do lançamento, o presidente do TJ, desembargador Souza Varella.

Doreni Caramori Junior acredita no benefício que o projeto trará não somente para os associados, mas para todos os consumidores. O programa também foi apresentado aos empresários da cidade durante a ExpoFloripa – Feira de Produtos e Serviços para a Sua Empresa, realizada em novembro, pela ACIF.

ONDE FICA:

Pace
Rua Emílio Blum, 121, 2º andar
Centro, Florianópolis

Programa de Especialização em GESTÃO DE NEGÓCIOS

INSCRIÇÕES ABERTAS

PÓS-GRADUAÇÃO - LATO SENSU

FUNDAÇÃO DOM CABRAL

FDC

DESENVOLVIMENTO DE EXECUTIVOS E EMPRESAS

O Programa de Especialização em Gestão de Negócios oferece um modelo de educação ampliada que visa o desenvolvimento de habilidades e atitudes, além do conhecimento técnico nas áreas de gestão.

A ESPECIALIZAÇÃO POSSUI:

- Metodologias didático-pedagógicas adequadas à educação de adultos;
- Dinâmicas apropriadas e diferenciadas em sala de aula;
- Respeito ao tempo do participante;
- Avaliações no decorrer do processo de aprendizagem;
- Professores com formação acadêmica e experiência prática;
- Acesso ao Centro de Informações da FDC: livros, revistas, periódicos, DVD's;
- Acesso via site à Base de Dados EBSCO e EMERALD, artigos e publicações especializados na área de gestão;
- Instituição de notório saber na área de gestão.

PÚBLICO:

PROFISSIONAIS DIPLOMADOS EM CURSO SUPERIOR QUE DESEJAM:

- Alavancar sua carreira;
- Ampliar seu *networking*;
- Ampliar sua base de conhecimento para novos desafios em gestão;
- Abrir seu próprio negócio;
- Tornar-se competitivo para novas demandas do mercado de trabalho.

RESULTADOS:

- Conhecimento e domínio de conceitos que apóiam a gestão de negócios;
- Capacidade de utilização das ferramentas aplicadas à gestão de negócios;
- Visão multifuncional dos negócios e dos processos empresariais;
- Novas posturas diante dos desafios e das tendências organizacionais;
- Visão crítica sobre as atividades dos gestores de negócios, possibilitando maior segurança na tomada de decisões.

INÍCIO PROGRAMADO PARA MARÇO/2010.

Rua Desembargador Oscar Leitão, 219
BLUMENAU/SC - (47) 3340.0566
atendimento@ffmbu.com.br
www.ffmbu.com.br

 **FFM**
Fundação Fritz Müller
Desenvolvimento de Pessoas e Organizações

FUNDAÇÃO DOM CABRAL

FDC

DESENVOLVIMENTO DE EXECUTIVOS E EMPRESAS

Mais informações:
4005.9200 (capitais)
0800.941.9200 (demais localidades)
www.fdc.org.br atendimento@fdc.org.br

FLORIANÓPOLIS BRINDA O ANO NOVO



Foto: James Tavares

Iniciativa privada garantiu a festa após impasse judicial que tirou a Prefeitura da organização

Patrocinado pela iniciativa privada, o tradicional Réveillon com queima de fogos na Avenida Beira Mar Norte, em Florianópolis, foi a festa escolhida por 300 mil pessoas para receber 2010. A polêmica que tirou a prefeitura da Capital da organização da festa não ofuscou o brilho do evento que já faz parte do calendário festivo do Verão catarinense.

O show oitocêntrico teve duração de 16 minutos. Foram quatro balsas ancoradas a cada 200 metros da orla. Além disso, nove pontos de fogos foram instalados na Ponte Hercílio Luz, iluminando um dos mais tradicionais cartões postais de Santa Catarina. A programação incluiu ainda a apresentação de bandas locais, desde as 20h do dia 31 de dezembro até a madrugada do primeiro dia de 2010.

A queima de fogos deste ano chegou a ser ameaçada de cancelamento. A pouco mais de uma semana do Réveillon, a prefeitura de Florianópolis decidiu abrir mão de organizar e bancar o espetáculo de fogos diante do desgaste com o episódio da árvore de Natal da Avenida Beira Mar Norte, em que a Justiça determinou

a suspensão do pagamento dos recursos da montagem e operação da árvore à empresa responsável, por suspeitas de superfaturamento e ausência de licitação. A tradicional festa só foi garantida graças a uma iniciativa da RIC Record e do Jornal Notícias do Dia, que investiram cerca de R\$ 670 mil em fogos de artifício e sistema de som para garantir as comemorações de ano novo na cidade.

As empresas Engevix Engenharia, Supermercados Imperatriz, Casas Da Água, Zita, Lojas Koerich e Koerich Imóveis aceitaram o convite da RIC e patrocinaram a transmissão do evento. A festa de ano novo também teve o apoio do Hotel Majestic.

Segundo estimativa da Polícia Militar, 300 mil pessoas, entre moradores e turistas, acompanharam a queima de fogos. Foram usadas 10 mil bombas para detonação dos fogos de artifício. Autoridades como o prefeito Dário Berger conferiram os fogos de artifício e os shows no local. A PM marcou presença com 400 policiais, sendo que 120 deles estavam à paisana. Não foram registradas ocorrências graves durante a festa.

Apesar do sucesso do evento, o des-

gaste com a ameaça de cancelamento da queima de fogos teve repercussão negativa logo nos primeiros dias de 2010. Após as festas, o secretário de Turismo de Florianópolis, Mário Cavallazzi, que estava à frente da organização dos espetáculos de final de ano, pediu demissão do cargo.

ENTENDA A POLÊMICA

Em dezembro, duas ações foram movidas para impedir a prefeitura de Florianópolis de fazer pagamentos à empresa PalcoSul, responsável pela montagem da árvore de Natal e do palco na avenida Beira Mar Norte. O vereador João Amin é um dos autores da ação com pedido de liminar. O Ministério Público também havia apresentado pedido de liminar.

Diante de divergências na prestação de contas da Prefeitura, o Tribunal de Justiça proibiu que o Poder Público concluísse o pagamento dos trabalhos, o que gerou o desligamento da árvore ainda antes do Natal e ameaçou a realização da queima de fogos do Réveillon. A festa da virada só foi viabilizada graças a recursos da iniciativa privada.

O CITY FOI DESENVOLVIDO PARA PAÍSES EMERGENTES. JÁ O CERATO NASCEU PARA ENFRENTAR CIVIC E COROLLA NOS ESTADOS UNIDOS.

AUTO ESPORTE/SET. 2009

CERATO DÁ UM BANHO NO LINEA.

JORNAL DO CARRO/SET. 2009

DIMENSÕES E PORTA-MALAS SÃO MAIORES QUE OS DO CIVIC: UM NOVO SEDÃ MÉDIO COM PREÇO ABAIXO DA MÉDIA.

MOTOR SHOW 2009

MOTOR SHOW/SET. 2009

CERATO

MOSTRE QUE VOCÊ TAMBÉM EVOLUIU.



126 cv de potência.



CD/MP3 com entrada auxiliar, USB e para iPod.



Controle de áudio no volante.



Computador de bordo.



O poder de surpreender

Power Imports 15
CONCESSIONÁRIAS ANOS



Fotos ilustrativas | 0800 77 11011 | www.kia.com.br

Blumenau:

47 3323-7171
BR 470, 3.800 - Badenfurt
47 3335-8008
SHOW ROOM: Ponta Aguda

Bal. Camboriú:

47 3360-9777
Av. do Estado, 200
Praia dos Amores

Joinville
47 3435-3595
47 3435-0885

Florianópolis
48 3248-0777

São José
48 3288-0777



KIA MOTORS

O poder de surpreender

AR DE LAVANDA

Pulverizado em todas as divisões, este Perfume de Casa calmante dá à casa uma atmosfera provençal. Esta fragrância combina a frescura aromática do óleo essencial da lavanda, a doçura da baunilha e a intensidade do cedro.

Mais informações no www.loccitane.com.br



ADEUS BOLHAS

Quem já sofreu com o calor da areia na pelada da praia sabe a importância desse produto. Este sapato da Okean vai facilitar seus gols. Feito de neoprene, encaixa como uma luva (literalmente) e serve para outros esportes de praia, como o surf. R\$ 159,00 (de cano baixo) e R\$ 179 (de cano alto).

Mais informações no www.okean.com.br

PELE REJUVENESCIDA

Fluido Rejuvenecedor e Clareador. Pegolift C é um dermocosmético de penetração profunda graças ao nanoveículo C.A.V.® - exclusivo Anna Pegova. Com uma textura fluida, penetra rapidamente sem toque ou sensação oleosa. Indicado para todo tipo de pele.

Mais informações no www.annapegova.com.br



ÓCULOS HI-TECH

O Oakley O ROKR PRO Bluetooth é um óculos de sol com tecnologia bluetooth integrada. Ou seja, permite ouvir música, atender ligações e falar com amigos através dele. O produto pode ser muito útil para realizar essas ações quando você estiver andando de bicicleta, dirigindo ou carregando várias coisas nas mãos. Disponível em dois modelos, os óculos super hi-tech são vendidos por 350 dólares na Oakley.

Mais informações no www.ocean.com.br



COMPRESSOR PARA AUTOBRONZEAMENTO

O bronzeamento a Jato Sol Pleno é indicado para profissionais ou para quem deseja fazer a manutenção do bronzeado em casa. Ideal para deixar a pele com a cor do Verão o ano inteiro, de maneira natural, uniforme. Formulado com ingredientes naturais, como extrato de Aloe Vera, Tília e Nozes, que nutrem e hidratam a pele.

Mais informações no www.solpleno.com.br



PROJETOS NO CELULAR

Este é um smartphone/projetor, conceito. Criação do empresa de designer Stefano Casanova. Rodando sistema operacional Windows Mobile, é como levar um projetor, para apresentações, no bolso da camisa. Com espessura ultra fina, tem tela giratória e é capaz de projetar com fidelidade aquela apresentação que você acabou de produzir no Power-Point. Também vai servir para slide show.

O equipamento conceito ainda não está à venda. Mais informações no www.casanovaindustrialdesign.com



COM O CARRO NA BAGAGEM

Empresário: **Silvio Rogério de Souza** – Empresa: **Magia Supermercados** | Hobby: Viajar de carro

Mesmo quando a viagem de férias é para longe, o empresário Silvio Rogério de Souza, proprietário do Magia Supermercados e diretor da ACIF Canasvieiras, não abre mão da independência na estrada, ou seja, de levar o próprio carro para o passeio. Está virando uma tradição na família. Todo ano, nas férias, eles encaram as viagens pelas estradas. Já fizeram muitos roteiros por dentro de Santa Catarina e, sem medo de distâncias maiores, encararam até idas para destinos turísticos do Nordeste brasileiro.

Numa das viagens mais distantes, a família foi de avião para o Ceará e despachou o carro por uma transportadora. Na volta, Silvio assumiu o volante durante os 35 dias de estrada rumo à Santa Catarina, com toda a família a bordo.

No ano passado, ele e a esposa foram de carro até o Rio de Janeiro e ficaram passeando durante 12 dias pelas praias do litoral fluminense e deram até uma esticada para algumas das praias paulistas. Silvio ficou mais uns dias no Rio de Janeiro, enquanto a esposa veio de avião para Florianópolis buscar os dois filhos do casal. Com todos reunidos novamente no Rio de Janeiro, a família partiu para mais uma aventura de carro. Desta vez, viajando até a Bahia. Um aparelho de GPS e um Guia Quatro Rodas na bagagem ajudam a evitar imprevistos pelas estradas.

“Você tem muito mais liberdade para conhecer as particularidades de cada lugar. Contratamos guias locais e conhecemos cada região a fundo, sua cultura, seus gostos. Visitamos locais que não estão no roteiro tradicional”, destaca Silvio.

Em Santa Catarina, a família já encarou passeios de carro pelo Oeste e pela Serra. Com um carro 4x4, enfrentam até as estradas com menos infraestrutura. E vão perguntando os caminhos para os moradores locais quando o lugar não aparece nos guias oficiais. Silvio tem 48 anos e diz que o filhos, de seis e três anos, também já aproveitam bem a viagem.

“É um programa que toda a família curte”,



“Você tem muito mais liberdade para conhecer as particularidades de cada lugar”



VÓ INÁCIA TERÁ NOVA SEDE

Entidade que tem apoio da ACIF desde 2008 atende a crianças entre 0 e 6 anos

A Creche da Vó Inácia, na Caieira do Saco dos Limões, vai ganhar uma nova sede em 2010. A ACIF, que apoia a instituição desde 2008, participa do projeto de reconstrução, mobilizando associados em busca de recursos para as obras, além de auxiliar na reorganização administrativo-financeira da instituição.

Segundo a coordenadora do Projeto Vó Inácia, Fátima Caponi, a reconstrução será de vital importância para a comunidade, que sofre com a falta de espaço para as crianças. "Temos 20 crianças na fila de espera por vagas, por isso a intenção é iniciar as obras já no primeiro semestre", explica Fátima.

Há dois anos, a ACIF vem desenvolvendo diferentes ações com as crianças da creche, como a compra de uniformes e passeios. No Natal, organizou uma festa para os 49 alunos. Todos receberam presentes e assistiram a apresentações, com direito a lanche especial. Os brinquedos foram adquiridos pelos diretores e funcionários da ACIF e da Local Seguros, que adotaram cartinhas com os pedidos da criança.



Projeto Vó Inácia

O Projeto Vó Inácia pretende subsidiar totalmente a creche, que atende crianças de 0 a 6 anos, através de parcerias com empresas e Prefeitura, e também de convênios com Aflo e Secretaria Municipal de Educação Infantil. Além da reforma, a ação prevê a contratação de dois professores, uma cozinheira e duas auxiliares de limpeza.



ACIF APOIA PROJETOS DO LEGISLATIVO

Câmara em Ação e Câmara Cidadã são iniciativas que contam com apoio da Associação Empresarial

A ACIF participa ativamente do programa Câmara em Ação, promovido pelo Legislativo da Capital. Lançado em julho do ano passado, o programa oferece serviços gratuitos em diversas áreas.

Um dos projetos é o Espaço Empreendedor, voltado para quem deseja abrir o próprio negócio e que tem apoio de várias entidades empresariais, dentre as quais

a ACIF e o Sebrae. Os futuros empreendedores recebem suporte legal, dicas de práticas comerciais e informações sobre como fazer o registro das empresas.

A ACIF também é parceira no Câmara Cidadã, programa do Legislativo que tem uma série de serviços prestados e disponibilizados ao cidadão e várias ações especiais. Segundo o presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior, "os projetos proporcionam uma aproximação maior com os

cidadãos, não só da Câmara, mas também de todas as instituições participantes".

Em 2010, a ideia da ACIF é realizar a Semana do Empresário junto com o projeto Câmara na Comunidade, através do qual os vereadores percorrem os bairros da Capital para conhecerem as reivindicações dos moradores. Dessa forma, "Poder Público, iniciativa privada e Associação poderão trabalhar em conjunto", diz o presidente.



ALMOÇO COM JORNALISTAS

Confraternização foi realizada em dezembro e contou com participação de profissionais da mídia

Divulgar ações é indispensável na construção ou fortalecimento da imagem de uma instituição. É através desse trabalho de comunicação que se alcança o reconhecimento público e, um bom relacionamento com a imprensa é peça chave neste processo.

A ACIF, buscando aproximar ainda mais a entidade da mídia e agradecer o espaço obtido nos veículos de comunicação do Estado ao longo de 2009, reuniu jornalistas num

almoço de confraternização no Bianco Lounge, em Florianópolis. O evento aconteceu em dezembro e contou com a participação de mais de 50 profissionais, de diversos veículos, nas áreas de mídia impressa, eletrônica e digital. Estiveram presentes repórteres, editores e colunistas.

Para o presidente da ACIF, Doreni Camorini Júnior, "a iniciativa é uma forma de valorizar o importante trabalho da imprensa, que é o grande canal de comunicação com a sociedade". Juliana Pamplona, diretora

de Comunicação, também destaca a importância da confraternização. Segundo ela, "o relacionamento da ACIF com os formadores de opinião é primordial para que se possa comunicar todas as ações e projetos em que nossa instituição está à frente para o desenvolvimento de Florianópolis".

No final do evento, todos foram presenteados com um kit de produtos de beleza e cuidados com a pele oferecido pelo Núcleo de Farmácias Magistrais, que reúne 18 empresas da Grande Florianópolis.

JURERÊ RECEBE O SELO BANDEIRA AZUL

Certificado é conferido a praias e marinas que cumprem requisitos socioambientais

Reconhecido mundialmente por suas belezas naturais e completa infraestrutura, o Balneário de Jurerê Internacional, em Florianópolis, também dá exemplo quando o assunto é preservação ambiental.

A praia, localizada ao norte da Ilha de Santa Catarina, é a única em toda a América Latina a receber o selo Bandeira Azul.

Concedido anualmente pela Foundation for Environmental Education (FEE), o selo é uma certificação socioambiental e significa que a praia cumpriu todos os requisitos específicos de qualidade da água, segurança, infraestrutura e informação ambiental naquele ano. A fiscalização é feita regularmente para atestar que a praia segue dentro dos padrões do Bandeira Azul.

O selo está atualmente em 3,2 mil mari-

nas e praias. Regiões como Algarve (Portugal), Ibiza (Espanha) e Côte D'Azur (França) são alguns dos locais já reconhecidos pela organização.

Para celebrar a conquista, a Habitasul reuniu os moradores do balneário em dezembro. Bandeiras foram fincadas na areia da praia, até o local da bandeira principal. A festa teve ainda entrega de camisetas e fogos de artifício.



HORA DE CONFRATERNIZAR

Colaboradores e diretores da ACIF se divertiram no Beto Carrero World

Na festa de final de ano dos funcionários da ACIF teve muita emoção e aventura. Para renovar as energias depois de um ano de trabalho intenso, os colaboradores da matriz e das regionais trocaram o tradicional churrasco por um passeio no Beto Carrero World, em Penha.

A diretoria da ACIF propôs três alternativas para a comemoração, que foram colocadas em votação. Segundo o diretor-administrativo, Juliano Pires, a esco-

lha foi democrática. “A intenção foi abrir um espaço para as manifestações e criar uma maior integração entre os colaboradores da Associação”, explica Pires.

A turma com 65 participantes (incluindo diretores e o presidente Doreni Caramori Júnior) aproveitou o dia de diversão ao lado de amigos e familiares. Uns preferiram atividades mais calmas, como o passeio pelo zoológico; já os mais corajosos se aventuraram nos brinquedos radicais.

Para Priscylla de Oliveira Silveira,

psicóloga e responsável pelo setor de RH da ACIF, a vivência estreitou relacionamentos e serviu como fator motivacional da equipe. “Um ambiente de trabalho alegre gera entusiasmo, comprometimento, engajamento e, principalmente, resultados”, ressalta.

O passeio foi realizado dia 29 de novembro, um domingo. A ACIF ofereceu dois passaportes para cada funcionário e transporte até o parque. Todos também receberam um kit com guloseimas para animar ainda mais o dia.

TURISMO EM DISCUSSÃO NA ACIF

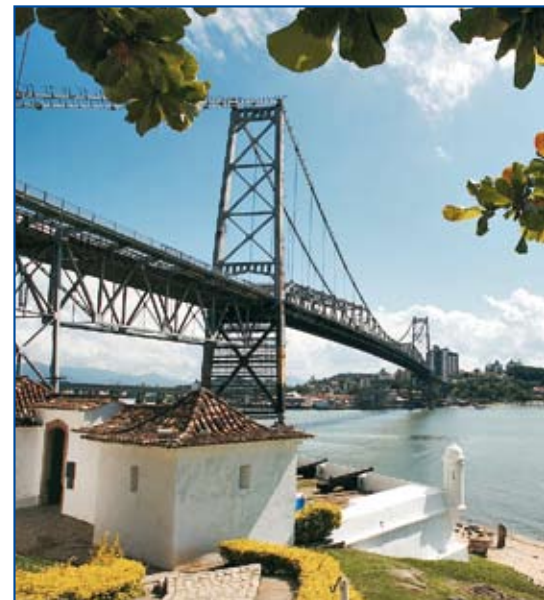
Florianópolis é um dos 65 Destinos Indutores definidos pelo Ministério do Turismo

Oturismo foi novamente tema em debate na ACIF. Desta vez, a 1ª Oficina do Projeto de Gestão dos 65 Destinos Indutores reuniu representantes do Município, Estado e União e trade turístico, na sede da Associação, durante os dias 26 e 27 de novembro.

O evento, realizado pelo Ministério do Turismo e Instituto Marca Brasil, definiu os membros e a agenda do Grupo Gestor do Turismo de Florianópolis. Com coordenação do Convention & Visitors Bureau, o grupo gestor traçará as prioridades da Capital no setor, em conjunto com outras 16 entidades, sendo a ACIF uma delas.

Segundo o diretor de turismo da Associação, Ernesto São Thiago, para desenvolver o segmento turístico com qualidade a cidade precisa da construção urgente de um novo aeroporto, da duplicação definitiva da BR-101 Sul, de marinas públicas e de um porto turístico internacional, além da coleta e tratamento de 100% do esgoto sanitário. “Essas obras são vitais para toda a região”, diz, destacando que o Ministério do Turismo vai utilizar o que for decidido pelo grupo gestor para definir quais projetos podem ser incluídos no orçamento, inclusive por emendas.

Os destinos indutores são cidades-modelo para o desenvolvimento turístico-regional, com experiências bem-sucedidas devendo ser multiplicadas para os municípios do entorno. Dos 65 Destinos Indutores do Brasil definidos pelo Ministério, três estão no Estado - além da Capital, tem Balneário Camboriú e São Joaquim.



AFTB FACILITA AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

A associação sem fins lucrativos atua em todo o País



Welton Fortes, publicitário já contemplado pela AFTB

A Associação Frutos da Terra Brasil (AFTB), organização sem fins lucrativos que atua há quase três anos em todo o País, também está em Florianópolis.

Reconhecida oficialmente pelo governo federal como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, a AFTB facilita o acesso ao crédito imobiliário para quem sonha com a casa própria, através do programa Sistema Alternativo de Crédito (SAC).

O SAC mantém um fundo, gerado pela contribuição dos associados e por recursos públicos e de empresas privadas, que é convertido em crédito residencial isento de juros. O associado que contribui mensalmente recebe um crédito de 1000 vezes o valor da parcela para comprar o imóvel que desejar. Já as empresas que aplicarem no SAC podem reverter todo o montante em créditos habitacionais para seus funcionários.

A representante da AFTB em Florianópolis, Marisol Paz, reconhece que o investimento de empresas privadas é um dos pilares do SAC e confirma a intenção de fortalecer a parceria com a ACIF. “O apoio da ACIF é de suma importância para a divulgação da AFTB na Grande Florianópolis, principalmente entre os empresários e seus funcionários”, ressalta.

MAIS INFORMAÇÕES

- ▶ Associação Frutos da Terra Brasil (AFTB)
- ▶ Telefone: (48) 9111-2706, plantão AFTB na Grande Florianópolis
- ▶ Na internet: www.aftbrasil.org.br

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

Faraco mira crescimento sem perder a qualidade no atendimento aos clientes

A Faraco Corretora de Seguros oferece uma gama de serviços e assessoria na contratação de apólices, tanto individuais quanto empresariais. Mesmo com apenas cinco anos no mercado, a empresa já tem atuação em diversos segmentos – automobilístico, residencial, condominial, seguro de vida, capitalização e planos previdenciários.

Localizada no Bairro Balneário Estreito, em Florianópolis, atende não só a Capital, mas toda Santa Catarina, procurando dar maior tranquilidade aos clientes e atender as mais variadas necessidades. “Temos uma equipe especializada. Os se-

gurados não precisam se preocupar com data de renovação ou com o andamento dos processos, já que nossos corretores acompanham todos esses eventos de perto e de modo personalizado, permitindo uma aproximação maior com a companhia de seguros”, explica Sergio Faraco, administrador da seguradora.

Em 2010, o objetivo é continuar crescendo. “Pretendemos ampliar nossa carteira de clientes, mas sem perder a qualidade nos serviços. Queremos a satisfação total com nossos seguros”, destaca Faraco.

Associados ACIF têm atendimento e assessoria preferencial e preços diferenciados.



MAIS INFORMAÇÕES

- ▶ Faraco Corretora de Seguros
- ▶ Telefone: (48) 3028-0900
- ▶ Na internet: www.faracon.com.br



ENTREGA RÁPIDA COM SEGURANÇA

Gollog dispõe de 106 aeronaves no serviço de cargas e vai implantar rota Florianópolis-Criciúma

Rapidez, segurança e menor tarifa. Essa é a proposta do Gollog, serviço de cargas da Gol Linhas Aéreas, para quem precisa mandar produtos e documentos com agilidade. São 70 unidades de atendimento em todo o Brasil, sendo uma delas em Florianópolis.

“Nosso diferencial está na qualidade dos serviços. Temos rastreamento de carga detalhado e disponibilidade para atender clientes corporativos, através de projetos logísticos especiais. Em nossa unidade, também é possível comprar passagens aé-

as diretamente pelo telefone do escritório, sem os incômodos do 0800 ou 0300”, explica Lucas da Silveira, representante da unidade na Capital.

Para 2010, a intenção é ampliar a estrutura comercial. “Até o primeiro trimestre, queremos atender 2.060 cidades brasileiras. Uma das novas rotas deve ser entre Florianópolis e Criciúma”, afirma Lucas da Silveira.

O Gollog utiliza 106 aeronaves e conta também com uma frota de veículos interligada à malha aérea. Os serviços variam em função do prazo e do lugar para a entrega

da encomenda, que pode ser no aeroporto ou na “porta de casa”.

Para empresas associadas à ACIF, a Gollog oferece atendimento personalizado, soluções logísticas para as empresas e tarifa especial.

MAIS INFORMAÇÕES

- ▶ Gollog Florianópolis
- ▶ Telefone: (48) 3236-2585
- ▶ Na internet: www.gollog.com.br

POÇÕES QUE SÓ FAZEM BEM

Irmãos encaram o desafio de ter negócio próprio e já colhem os frutos



MAIS INFORMAÇÕES

- ▶ Poções da Ilha Farmácia de Manipulação
- ▶ Telefone: (48) 3333-9040
- ▶ Na internet: www.pocoesdailha.com.br

Desde junho de 2009, a Farmácia de Manipulação Poções da Ilha, localizada no sexto piso do Beiramar Shopping, em Florianópolis, está sob o comando dos irmãos Ana Cláudia e Daniel Duarte.

Iniciando o desafio de serem donos do próprio negócio, eles já superaram as primeiras dificuldades. “O início é árduo, mas muito gratificante. Depois de ajustar algumas questões operacionais, já começamos a colher os frutos do investimento e do nosso padrão de trabalho”, avalia Daniel Duarte, diretor-administrativo.

A farmacêutica Ana Cláudia Duarte é a responsável pelo laboratório e pelo controle de qualidade das fórmulas. São medicamentos manipulados, homeopáticos, florais e suplementos alimentares, sempre dentro das normas exigidas pelos órgãos de saúde. Há também a linha completa de produtos das marcas Hanauer, Via Aroma e Amazônia Natural.

Em 2010, o objetivo é, além de manter a qualidade de atendimento, aumentar o quadro de funcionários, a oferta de produtos e fortalecer ainda mais a marca Poções da Ilha. “Vamos continuar oferecendo produtos de qualidade, em ambiente agradável e familiar e, como sempre, com atendimento diferenciado”, afirma Daniel Duarte.

Associados ACIF têm desconto de 10%.

INVESTIMENTO NO FUTURO DO PLANETA

Por **Jane Pilotto**,

diretora de Meio Ambiente da ACIF, arquiteta, mestre em ergonomia e doutora em gestão ambiental



O Rio de Janeiro foi sede da 46ª edição do maior evento internacional sobre paisagem urbana. Pela primeira vez no Brasil, mais de 600 pessoas de todas as nacionalidades tiveram a oportunidade de conhecer soluções criativas e inovadoras para antigos problemas relacionados à infraestrutura urbana.

Renomados arquitetos paisagistas do mundo apresentaram suas experiências aplicadas em grandes centros urbanos para minimizar alguns dos graves problemas que assolam as cidades modernas: a força dos fenômenos naturais – águas, ventos e tremores.

A questão das águas foi o tema mais abordado, não apenas por ser um recurso natural essencial para a vida, mas, também, apontado como o grande elemento destruidor das áreas urbanas. Mas, é claro, para os especialistas, as soluções existem e tudo é uma questão de planejamento e investimento.

A Dinamarca apresentou uma solução interessante que consiste em transformar o perímetro urbano em uma espécie de “esponja”. A cidade dinamarquesa que tem um histórico de grandes prejuízos causados por enchentes

tem hoje a capacidade de absorver e armazenar no subsolo os excessos das águas das chuvas. A ideia é simples e eficiente: a pavimentação das áreas urbanas foi toda substituída por materiais permeáveis e a cobertura de massa verde foi ampliada, incluindo maior número de vegetação arbórea. Desta forma, as águas das chuvas vão sendo naturalmente absorvidas pelo solo e pelas raízes das árvores. Nas encostas dos morros, vários reservatórios foram construídos no subsolo, onde fica armazenado o excesso das águas que são utilizadas por gravidade para diversos fins, inclusive irrigação das áreas urbanas no período de secas. Com muita engenharia e tecnologia de ponta, além de diminuir o volume das águas que escorrem danificando a pavimentação, esta solução evita encharcamento dos morros responsáveis pelos deslizamentos de terras, diminui o custo com o abastecimento de água das cidades e, ainda, mantém a umidade atmosférica necessária para que, ao longo dos anos, as chuvas ocorram evitando o aumento da temperatura local.

No evento, ficou bastante claro que, na medida em que o Planeta é um ser vivo em frequente adaptação e transformação, independente da ação antrópica, ou mesmo, por causa dela, as “áreas urbanas consolidadas” não há alternativa senão a de criar mecanismos de proteção para sua população e propriedades.

Este complexo vivo sofre mudanças – dias com chuva, outros com sol, ventos que mudam de direção e intensidade e, principalmente, é um organismo que necessita de energia para viver gerando como produto nada menos do que enormes quantidades de resíduos sólidos e líquidos. A supressão de vegetação nas áreas urbanas, a ocupação irregular, população em áreas de risco e o lixo jogado nos rios não são especialidade das cidades brasi-

leiras. Ainda hoje, várias cidades do chamado Primeiro Mundo continuam a maltratar o território enquanto a natureza está seguindo seu curso e se adaptando as novas condições climáticas.

Segundo a secretária da Qualidade Ambiental e Mudanças Climáticas do Ministério do Meio Ambiente, Suzana Kahn, há, neste momento, um nível de certeza muito maior de que as concentrações de gases na atmosfera estão aumentando muito, contribuindo para o aquecimento global. Os dados indicam que até o final deste século vamos ter um aquecimento de dois graus em relação à época pré-industrial. Este é o dado mínimo provável e mais, o suportável pelo Planeta. A incerteza que persiste é: este aumento de temperatura vai modificar o que e onde? E, a certeza é que as adaptações serão necessárias e o sentimento de urgência é o de encontrar soluções baratas para mitigar os efeitos das mudanças. Quanto mais demorada for a tomada de decisão maior será o investimento necessário.

No caso do Brasil, o principal desafio é reduzir as emissões causadas pelo desmatamento, que representam metade das emissões nacionais e destroem o mais eficiente dos sumidouros de carbono do mundo: as florestas.

Segundo Suzana, os edifícios brasileiros são responsáveis por 21% de toda a água e 18% de toda a energia consumida no País. O potencial que as cidades têm em contribuir com soluções mitigadoras é também muito grande, desde que mudemos nossos estilos de vida. E, para alcançarmos estes objetivos, temos que conseguir um desenvolvimento de baixo carbono, utilizar energias renováveis e biocombustíveis, evitar os desmatamentos e aumentar a cobertura vegetal e investir em pesquisa para encontrar soluções de desenvolvimento.

“O potencial das cidades em contribuir com soluções é muito grande, desde que mudemos nossos estilos de vida”



www.acif.org.br O portal do empresário.

Com o portal da ACIF na internet você tem acesso a todas as informações do mundo empresarial, da entidade e muito mais:

- Notícias
- Artigos
- Eventos
- Regionais
- Núcleos e câmaras
- Centro de Negócios
- Relação completa de associados
- Ouvidoria
- Serviços ao associado



Faça da www.acif.org.br
a sua página inicial!

Rua Emílio Blum, 121 - Centro - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3224-3627 - www.acif.org.br



Filiada **CACBO** **FACISCO**